


**PREVALÊNCIA DE TABAGISMO ELETRÔNICO EM JOVENS  
UNIVERSITÁRIOS**

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.031-011>

**Allana da Silva Matos**

Curso de Fisioterapia - Universidade Cruzeiro do sul  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-2422-5274>  
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/0307188903630934>  
E-mail: [allanaodm@gmail.com](mailto:allanaodm@gmail.com)

**Camila Carvalho Cavalcante**

Curso de Fisioterapia - Universidade Cruzeiro do sul  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-7096-7102>  
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/4209274723794981>  
E-mail: [milacavalcante.fisio@gmail.com](mailto:milacavalcante.fisio@gmail.com)

**Lucélia Maria de Souza**

Curso de Fisioterapia - Universidade Cruzeiro do sul  
ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-1324-0404>  
LATTES: <https://lattes.cnpq.br/7891732527230099>  
E-mail: [luceliastar@hotmail.com](mailto:luceliastar@hotmail.com)

**Elias Ferreira Pôrto**

Orientador.

E-mail: [profeliasporto@gmail.com](mailto:profeliasporto@gmail.com)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8326-2054>  
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0280344263553892>

---

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo eletrônico tem se tornado uma preocupação crescente entre jovens universitários devido à sua popularidade e aos potenciais riscos à saúde. **OBJETIVO:** avaliar a prevalência e os fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos. **MÉTODOS:** este é um estudo transversal no qual foram eleitos para participar jovens com idade entre 18 e 40 anos de ambos os sexos e que poderiam responder a um questionário via google form. **RESULTADOS:** Revelam que 56,8% dos participantes utilizam cigarro eletrônico ao menos uma vez por mês, e 21,6% com maior frequência. A principal motivação para o uso foi identificada como desejo próprio e modismo, com a influência de amigos também sendo significativa. Problemas respiratórios foram relatados por 15,2% dos usuários após o início do uso. **CONCLUSÃO:** estudo conclui que há uma necessidade urgente de campanhas de conscientização e destaca o papel essencial da fisioterapia no tratamento dos problemas respiratórios associados ao uso de cigarros eletrônicos. **Palavras-chave:** tabagismo eletrônico, jovens universitários, prevalência, saúde respiratória, fisioterapia.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Tabagismo eletrônico. Prevalência.



## 1 INTRODUÇÃO

O cigarro eletrônico surgiu no final do século XX, desenvolvido inicialmente por Herbert A. Gilbert, apresentando uma aparência semelhante à do cigarro convencional. Com os avanços tecnológicos, esses dispositivos foram modificados, adquirindo diferentes características e incorporando diversas substâncias que, ao serem aquecidas, são consideradas cancerígenas e tóxicas. Estudos indicam que os dispositivos atuais podem conter níquel e óxido de etileno, além de compostos aromatizantes e psicoativos provenientes da cannabis (JARDIM, José; VICENTE, Rosângela, 2022).

Os dispositivos de tabagismo eletrônico, conhecidos como vapors, pods, e-cigarettes e e-ciggys, são aparelhos que funcionam à base de bateria. Ao serem vaporizados pelos usuários, não geram bitucas ou cinzas, o que contribuiu para sua popularidade global e para o aumento do consumo, especialmente devido ao seu baixo custo (BISPO, Samylle, 2022).

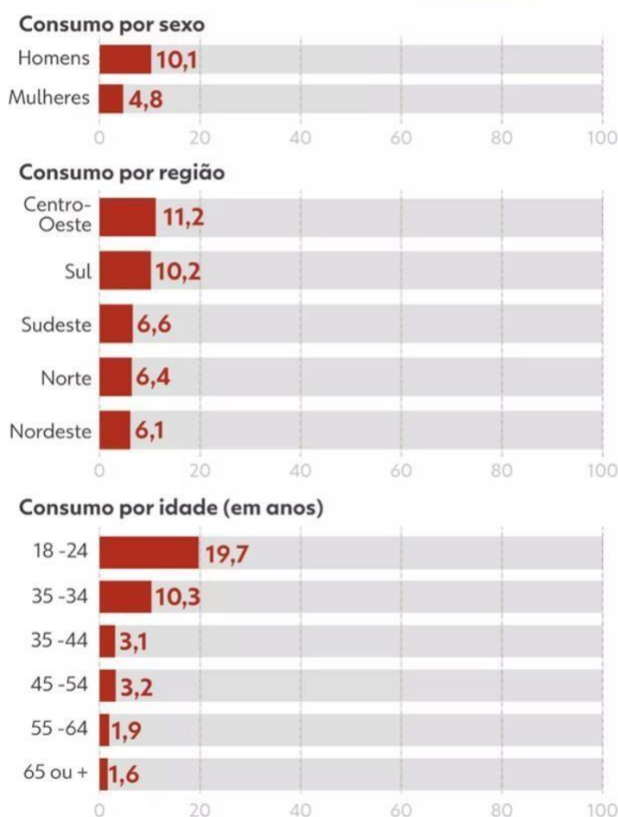
Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan- Americana da Saúde (OPAS), o uso do vapor pode induzir ao vício, devido à presença de nicotina, apresentando diversas consequências negativas para a saúde. Esses efeitos incluem anomalias em bebês expostos durante a gestação, comprometimento do aprendizado e da saúde mental dos jovens, aumento da probabilidade de doenças cardiorrespiratórias, alterações pulmonares e lesões resultantes do mau funcionamento dos aparelhos.

Apesar da popularidade do cigarro eletrônico, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) proíbe sua comercialização e divulgação desde 2009, por meio da Resolução de Diretoria Colegiada RDC 46. Isso se deve à ausência de dados científicos que comprovem benefícios em comparação ao cigarro tradicional e aos relatos de problemas de saúde associados a usuários frequentes, decorrentes da diminuição das defesas do organismo.

A identificação dos malefícios dos cigarros eletrônicos tem gerado impactos positivos na saúde pública. De acordo com a OMS, esses dispositivos são uma causa significativa de morte evitável. A organização reportou uma diminuição no número de usuários de cigarros eletrônicos nas últimas duas décadas, com a maioria dos usuários sendo mulheres. Além disso, observa-se que a maior parte dos consumidores de cigarros eletrônicos é composta por jovens em idade de ensino médio e superior.

## Raio-x do cigarro eletrônico

% de usuários por população do Brasil



g1 Fonte: Pesquisa Covitel  
Infográfico elaborado em:27/04/2022

A Covitel relatou que o tabagismo eletrônico é mais prevalente entre jovens de 18 a 24 anos, com a taxa de consumo masculino superando mais que o dobro da feminina. A incidência é especialmente alta nas regiões Centro-Sul e Sul do país. Além disso, o cigarro eletrônico tem sido identificado como uma "porta de entrada" para o consumo de cigarros convencionais. Durante a pandemia de COVID-19, houve um aumento no uso de cigarros eletrônicos, concomitante à diminuição significativa da prática de atividades físicas.

A fisioterapia visa preservar e recuperar as funções dos sistemas do corpo humano. Profissionais da área utilizam diversas técnicas e metodologias para alcançar resultados eficazes, especialmente diante das condições adversas frequentemente encontradas em usuários tabagistas (BARBOSA et al., 2023).

Segundo o Center for Tobacco Research, com base no Comprehensive Cancer Center da Ohio State University e na Southern California Keck School of Medicine, o uso de cigarros eletrônicos, maconha ou cigarros tradicionais pode apresentar sintomas já com um mês de uso. Entre os entrevistados, foram relatados aumentos de sibilos, dispneia e sintomas de inflamação



nos brônquios. Com o passar dos anos, o consumo desses produtos pode representar sérios riscos à saúde dos fumantes.

## **2 HIPÓTESE**

A prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre jovens universitários no Brasil tem aumentado de forma significativa, superando a prevalência do tabagismo tradicional nesse grupo etário. Essa tendência reflete uma mudança nas preferências de consumo de produtos de nicotina.

## **3 PERGUNTA DO ESTUDO**

Qual é a prevalência de uso de cigarro eletrônico entre jovens universitários e quais são os principais fatores que levam essa escolha?

## **4 OBJETIVO**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Avaliar a prevalência do uso de cigarro eletrônico entre jovens universitários.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Analisar a frequência e as motivações que levam os jovens universitários a utilizar cigarros eletrônicos.
- Investigar a faixa etária e a classe social dos usuários de cigarros eletrônicos.
- Identificar e destacar as possíveis consequências para a saúde associadas ao uso de cigarros eletrônicos.

Explorar de que maneira o trabalho dos profissionais da área de fisioterapia pode contribuir para o tratamento de problemas de saúde decorrentes do uso de cigarros eletrônicos.

## **5 METODOLOGIA**

### **5.1 TIPO DE ESTUDO**

Este estudo é uma pesquisa de campo com abordagem transversal. Foi conduzido por meio da coleta de dados primários, utilizando um questionário online criado no Google Forms. Essa abordagem proporciona uma visão abrangente e instantânea da prevalência e dos fatores associados ao uso de cigarros eletrônicos entre jovens universitários.



## 5.2 LOCAL DE DADO DE COLETA

A coleta de dados foi realizada online através de um formulário no Google Forms. O questionário foi compartilhado via e-mail e redes sociais, o que facilitou acesso e a participação dos jovens universitários.

## 5.3 CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Para a seleção dos participantes, foram considerados jovens universitários de ambos os sexos que estão matriculados em Instituições de Ensino Superior. A faixa etária dos participantes foi diversificada, abrangendo diferentes idades dentro do grupo de estudantes universitários.

## 5.4 CRITÉRIO DE INCLUSÃO

Os critérios para inclusão dos participantes foram:

- Jovens universitários com idade entre 19 e 40 anos.
- De ambos os sexos.
- Que responderem de forma completa ao questionário via Google Forms.
- Que assinarem o TCL eletronicamente.

## 5.5 CRITÉRIO DE EXCLUSÃO FORAM EXCLUÍDOS DO ESTUDO:

- Jovens que utilizam qualquer tipo de droga ilícita.

Estudantes universitários que estão matriculados exclusivamente em cursos on-line.

## 5.6 PROCEDIMENTOS ÉTICOS

A presente pesquisa está fundamentada nos princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme as resoluções nº 466/2012 e 510/2016. Todos os participantes, que são voluntários, têm garantido o sigilo das informações e o anonimato, com respeito a seus direitos e deveres.

## 5.7 PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS

O questionário adotou um método de pesquisa quantitativa, realizando uma análise dos dados coletados para padronizar e agrupar as informações. O formulário foi aplicado online, com a maioria das perguntas em formato fechado, a fim de obter respostas mais diretas.

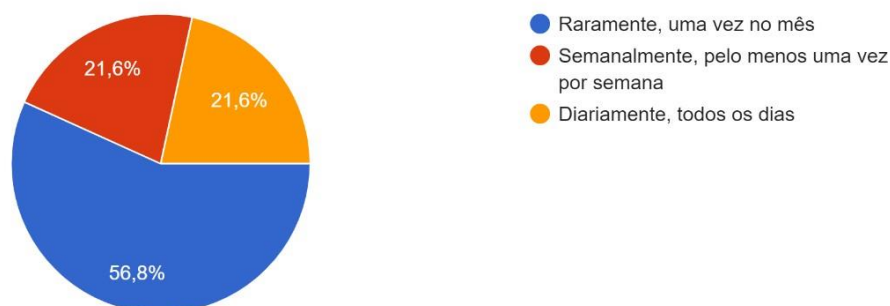
## 5.8 ANÁLISE DE DADOS

Foi realizada uma pesquisa com mais de 90 indivíduos que estão cursando ensino superior. Os resultados mostraram que 56,8% dos participantes utilizam cigarro eletrônico ao menos uma

vez por mês, enquanto 21,6% fazem uso pelo menos uma vez por semana ou diariamente. Além disso, observou-se uma distinção no início do uso do dispositivo nos anos de 2020, 2022 e 2023, respectivamente.

#### Com qual frequência você faz uso do cigarro eletrônico?

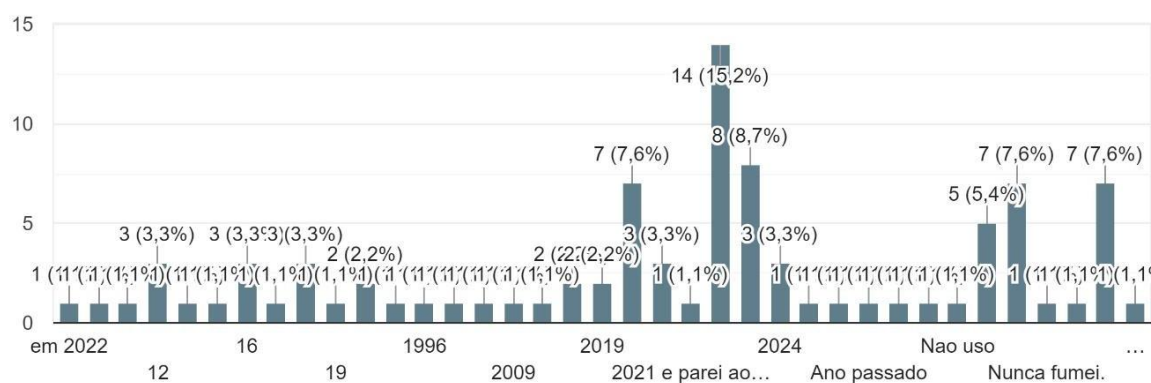
74 respostas



Fonte: Google formulário

#### Em que ano você começou a fumar o cigarro eletrônico?

92 respostas

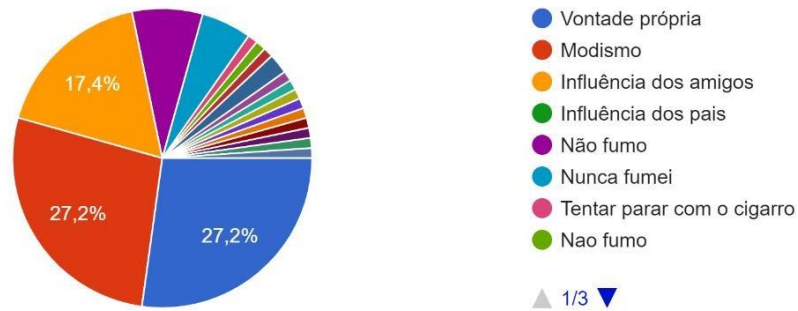


Fonte: Google formulário

Dentre os motivos que levaram ao início do consumo de cigarros eletrônicos, destacam-se a vontade própria e o modismo, ambos com 27,2%, seguidos pela influência de amigos, que corresponde a 17,4%. Além disso, foi possível associar o aumento do uso a fatores como festas, ansiedade, consumo de bebidas alcoólicas e a presença de amigos. Mais da metade dos participantes não apresenta nenhum problema respiratório diagnosticado; no entanto, 16,3% relataram sintomas antes do início do tabagismo, e 15,2% desenvolveram problemas respiratórios após começarem a usar cigarros eletrônicos.

### O que levou a você usar cigarro eletrônico?

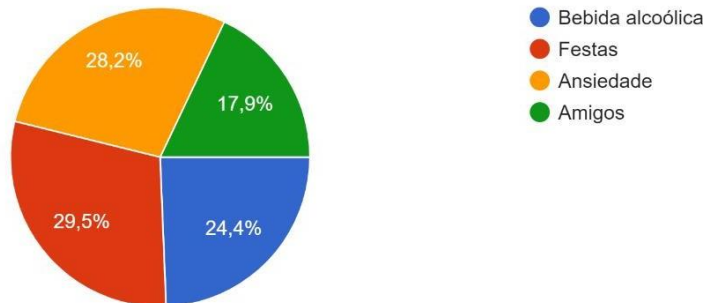
92 respostas



Fonte: Google formulário

### O que você acha que aumenta o seu uso?

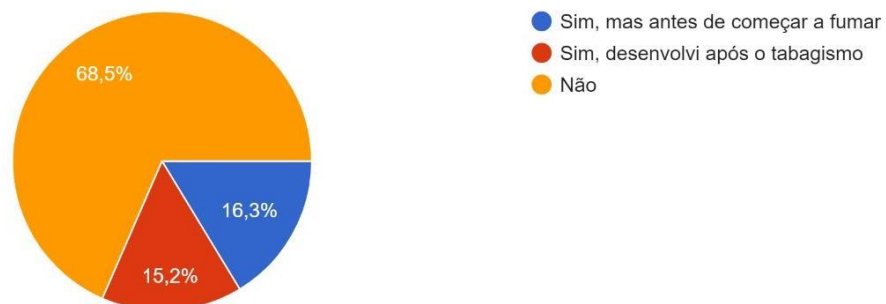
78 respostas



Fonte: Google formulário

### Você apresenta algum problema respiratório?

92 respostas



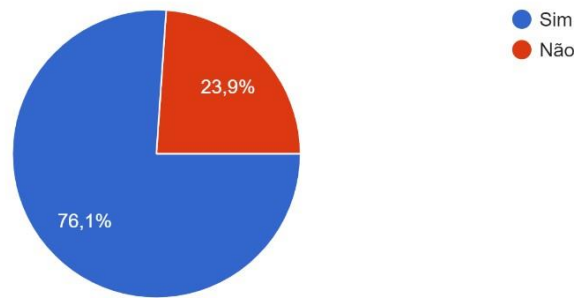
Fonte: Google formulário

Além disso, mais de um sétimo dos participantes relataram já conviver com fumantes, e mais da metade deles expressou a intenção de parar de usar vaper ou, ao menos, considera não consumir mais no futuro. É importante ressaltar que, entre os participantes, 66,3% se identificaram como do sexo feminino, 32,6% como do sexo masculino e 5,5% como pertencentes a outro gênero. A maioria dos candidatos possui uma renda mensal entre 1 e 3 salários mínimos.



### Você convive com outros fumantes?

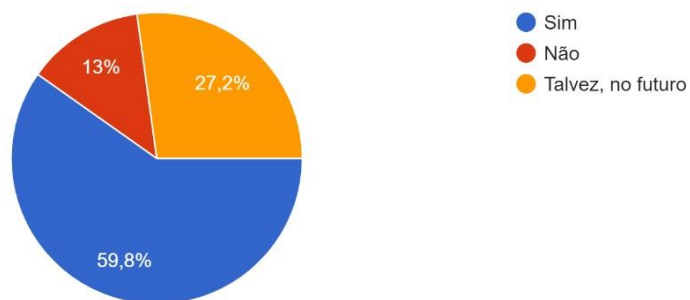
92 respostas



Fonte: Google formulário

### Você pretende parar de fumar?

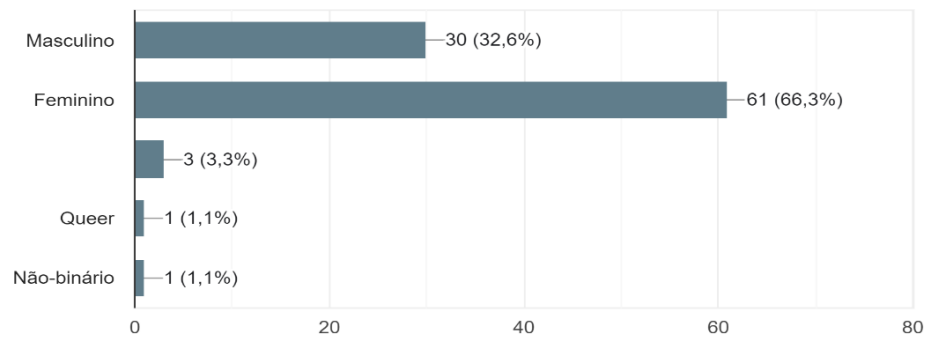
92 respostas



Fonte: Google formulário

### Qual seu gênero?

92 respostas

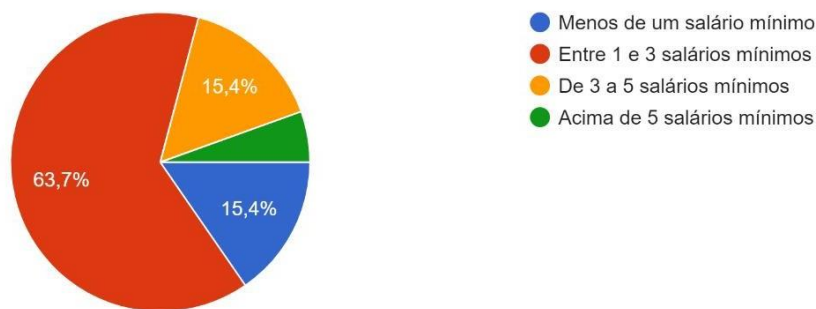


Fonte: Google formulário



Qual sua renda mensal?

91 respostas



Fonte: Google formulário

## 6 DISCUSSÃO

Esta pesquisa confirmou que o uso de cigarros eletrônicos é bastante comum entre jovens universitários, uma tendência também observada em outros estudos (JARDIM & VICENTE, 2022; BISPO, 2022). A crescente substituição do cigarro convencional pelo eletrônico pode ser atribuída ao equívoco de que o vapor é menos prejudicial à saúde. O cigarro eletrônico é frequentemente mais atraente para os jovens devido à ausência de bitucas e cinzas, bem como à variedade de sabores que o tornam mais convidativo (BISPO, 2022).

Os dados coletados indicam que moda, influência de amigos e festas são os principais fatores que levam os jovens a iniciar o uso do cigarro eletrônico. Esses elementos estão alinhados com a literatura existente, que sugere que a aceitação social e a convivência em grupo exercem forte influência sobre o comportamento de risco entre adolescentes e jovens adultos (CASTRO, 2016; NOBRÉGA, 2023). O consumo de álcool e a ansiedade também foram identificados como razões complementares, sugerindo que o cigarro eletrônico pode ser utilizado como uma forma de aliviar o estresse diário, de maneira similar a outras substâncias como o álcool (Perguntas e respostas: vape e outros cigarros eletrônicos, 2023).

Um aspecto preocupante identificado foi o desenvolvimento de problemas respiratórios após o início do uso do cigarro eletrônico. Aproximadamente 15,2% dos participantes relataram sintomas respiratórios que surgiram após começarem a utilizar esses dispositivos. A literatura científica associa o uso prolongado de cigarros eletrônicos a problemas pulmonares, como chiado no peito e inflamação dos brônquios, corroborando os achados deste estudo (NOBRÉGA, 2023). Esses sintomas ressaltam a necessidade urgente de aumentar a conscientização sobre os riscos associados ao uso de vapores, frequentemente subestimados pelos usuários (JARDIM & VICENTE, 2022).

A predominância de participantes do sexo feminino (66,3%) é notável e pode estar relacionada a fatores culturais e sociais. Estudos indicam que as mulheres tendem a utilizar cigarros eletrônicos mais do que os homens, muitas vezes considerando-os uma alternativa "menos perigosa" ao



cigarro tradicional ou mais aceitável em certos círculos sociais (CASTRO, 2016). Isso pode estar ligado ao fato de que os dispositivos são frequentemente disponibilizados em versões mais discretas e personalizadas, atraindo esse público (BISPO, 2022).

A vontade de parar de usar o cigarro eletrônico, expressa por mais da metade dos participantes, sugere uma crescente conscientização sobre os riscos à saúde. Esse dado indica que campanhas de saúde pública direcionadas aos jovens podem ser eficazes, especialmente quando fornecem informações claras sobre os perigos à saúde (Perguntas e respostas: vape e outros cigarros eletrônicos, 2023). Além disso, o papel dos fisioterapeutas no tratamento e prevenção de complicações respiratórias associadas ao uso de cigarros eletrônicos deve ser fortalecido. A fisioterapia respiratória, com suas técnicas de reabilitação pulmonar, pode ser crucial na recuperação das funções pulmonares comprometidas (NOBRÉGA, 2023).

Os dados deste estudo reforçam a necessidade de políticas públicas que restrinjam o acesso a esses dispositivos e promovam a educação sobre seus riscos à saúde. O aumento do uso de vapers entre os jovens universitários torna urgente a criação de programas preventivos voltados para essa população, com participação de profissionais de saúde, como fisioterapeutas, que podem orientar sobre os riscos do uso e auxiliar no tratamento de doenças relacionadas ao cigarro eletrônico (JARDIM & VICENTE, 2022; BISPO, 2022).

## 7 CONCLUSÃO

A pesquisa revelou que o uso de cigarros eletrônicos é muito comum entre jovens universitários, sendo impulsionado por tendências sociais e pela influência de amigos. Problemas respiratórios são frequentes entre os usuários, com alguns desenvolvendo novas condições após o início do uso. A intenção de interromper o uso desses dispositivos indica uma crescente conscientização sobre os riscos associados. Os resultados destacam a importância de estratégias de saúde pública e o papel fundamental dos fisioterapeutas na gestão e prevenção de problemas de saúde relacionados ao uso de cigarros eletrônicos.

## AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização desta pesquisa. Em especial, agradecemos:

- À nossa equipe, pela colaboração, suporte e ideias valiosas durante todas as etapas do projeto. A dedicação e o trabalho em conjunto foram fundamentais para o sucesso desta pesquisa.
- Ao orientador Elias Porto, pelos encontros, orientação e feedback que foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho.
- Aos participantes da pesquisa, cuja disposição em compartilhar suas experiências foi



crucial para a obtenção dos dados e a construção de nossas conclusões.

- À nossa família e amigos, por estarem ao nosso lado em cada desafio enfrentado. Seu apoio incondicional e encorajamento foram fundamentais para a nossa motivação e perseverança. Esta conquista é, sem dúvida, uma realização compartilhada, e somos eternamente gratas por sua presença em nossas vidas.

Agradecemos a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste projeto.



## REFERÊNCIAS

JARDIM, José Roberto; VICENTE, Rosangela. Mania entre jovens, saiba mais sobre os cigarros eletrônicos. Escola Paulista de Medicina, 2022. Disponível em: <https://sp.unifesp.br/epm/noticias/mania-entre-jovens-saibamais-sobre-os-cigarros-eletronicos>. Acesso no dia: 16 de mar. de 2024.

BISPO, Samylle. Consequências no sistema respiratório de usuários de cigarro eletrônico. Repositório Puc Goiás, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4909/1/Artigo%20Samylle%20Sousa%20Bispo.pdf>. Acesso no dia: 16 de mar. de 2024.

BARBOSA, Fernando Silva; CUNHA, Gabriel Pedroso da; SANTANA DA SILVA, João Emanuel de Sena; RIBEIRO, Antonio Selio Oliveira. A importância da fisioterapia respiratória nas doenças oriundas do tabagismo. Ano de publicação. Disponível em: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/662>. Acesso em: 16 mar de 2024.

Perguntas e respostas: vape e outros cigarros eletrônicos Paho, 2023. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2023-perguntas-erespostas-vape-e-outros-cigarros-eletronicos>. Acesso no dia: 16 de mar. de 2024.

Cigarro eletrônico. Ministério da saúde, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/tabaco/cigarroeletronico#:~:text=A%20comercializa%C3%A7%C3%A3o%20importa%C3%A7%C3%A3o%20e%20propaganda,28%20de%20agosto%20de%202009>. Acesso no dia: 16 de mar. de 2024.

CASTRO, Rita. Tabagismo, a principal causa de morte evitável no planeta. Jornal da Usp, 2016. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radiusp/radioagencia-usp/tabagismo-a-principal-causa-de-morte-evitavel-no-planeta/#:~:text=De%20acordo%20com%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o,Brasil%20em%20decorr%C3%Aancia%20do%20fumo>. Acesso no dia: 16 de mar. de 2024.

1 a cada 5 jovens de 18 a 24 anos usa cigarros eletrônicos no Brasil aponta pesquisa. G1, 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/saude/noticia/2022/04/27/1-a-cada-5-jovens-de-18-a-24-anos-usam-cigarros-eletronicos-no-brasil-aponta-pesquisa.ghtml>. Acesso no dia: 3 de Abril de 2024.

NOBRÉGA, Camyla. Uso de cigarro eletrônico por 30 dias já pode causar severos problemas respiratórios, diz estudo. Hospital do Câncer de Pernambuco, 2023. Disponível em: <https://www.hcp.org.br/2023/08/22/usar-cigarro-eletronico-por-30-dias-japode-causar-severos-problemas-respiratorios-dizestudo/#:~:text=Verificou%20se%20que%20os%20indiv%C3%ADduos,de%20apresentar%20sintomas%20de%20bronquite>. Acesso no dia: 3 de abril de 2024.

Questionário para TCC sobre a prevalência do Tabagismo Eletrônico em Jovens Universitários. Acesso no dia: 22 de maio de 2022. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/1iQ7Lcdvz1pyJ6LmB4Ae7ItmFpio0kmGncYvukdM4Y44/edit>.